



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DADA a distância a que se encontra a sede da capitania do porto de Aveiro, da qual a nossa praia depende, impunha-se a criação, em Espinho, de uma delegação marítima, subordinada à mesma capitania, a fim de mais facilmente se poderem solucionar os diversos assuntos que dizem respeito a esta praia e que actualmente, por falta dessa delegação, só o sr. Capitão do referido porto pôde resolver.

Não faz sentido que em Espinho—a mais concorrida praia do Norte de Portugal e zona de turismo de 1.ª classe—não haja um funcionário marítimo com atribuições mais latas do que as de cabo de mar, sendo necessário para se solicitar qualquer providência de ordem estética marítima, piscatória ou policial, ter de se ir à capital do Distrito, quando é certo que outras terras congêneres, bem menos importantes do que Espinho, possuem a sua Delegação Marítima.

E' um assunto que merece ser estudado pelos organismos desta vila.

* * *

CONTINUAM, infelizmente, paralizadas as Obras de defesa da nossa Praia, por se ter esgotado a verba votada para os diversos esporões.

Torna-se necessário que as diversas entidades desta vila solicitem do sr. ministro das Obras Publicas a votação de uma nova verba para a continuação dos trabalhos, ainda neste verão, a fim de se evitar novos estragos e prejuizos para o próximo inverno.

* * *

DEVE ser uma festa interessante o sarau que, na próxima 4.ª feira 26, se realiza no salão nobre do Grande Casino de Espinho, em benefício da Protecção aos Pobres desta vila, com o concurso de algumas distintas senhoras da colonia balnear e da sociedade espinhense, bem como do Rancho Juvenil de Espinho e de alguns elementos do Orfeão de Espinho.

Banhos de Sol

Em tôdas as praias, de ano para ano, aumenta o número de pessoas que procuram melhorar a sua saúde expondo os seus corpos ao Sol.

Todavia se o astro rei tem doirado muitos corpos, dando-lhes beleza e vigor, também tem fatigado organismos débeis, queimado olhos, causado desequilíbrios violentos e até casos fatais.

Para aproveitar o Sol, como remédio para as nossas deficiências físicas, é indispensável, na falta de indicação médica, seguir algumas regras, estudadas com ciência e consciência pelos especialistas na matéria, regras que oferecemos aos banhistas de Espinho, praia que em Portugal ocupa, pela sua situação geográfica e conseqüentes condições climatéricas, um lugar de relêvo.

Algumas noções preliminares: A luz e a matéria teem uma estrutura muito semelhantes; ambas são compostas de ondas e corpúsculos inseparavelmente ligados. O corpo humano e o meio luminoso são pois susceptíveis de trocas íntimas. Estas trocas fazem-se por intermédio da pele, cuja superfície é muito grande. A pele nunca deve ser considerada como um simples envólucro; ela é um verdadeir oorgão, reagindo conforme a duração ou extensão das ondas luminosas; a pele é uma verdadeira glândula de secreção externa. Acresce que os vasos e as terminações nervosas que veem desabrochar na pele são directamente impressionadas, como um teclado ultra-sensível, pelas radiações solares. E assim a luz do Sol, naturalmente transformada pelas reações da epiderme e dos nervos, penetra até ao fundo do nosso organismo.

Quem quizer beneficiar da cura solar deve estar convencido da seguinte verdade: a acção do Sol não é uma acção superficial, mas sim uma efectiva transformação de energia. Nestas condições, todo o problema da cura consiste em condicionar, o melhor possível, essas transformações de energia.

Como fazer a cura? Desde que existem dois factores na cura solar—o corpo e a luz—é evidentemente que uma variação num dos factores ocasiona uma acção diferente no outro. É por isso que um corpo doente ou deprimido não suportará a mesma cura que um corpo são; que uma creança não deverá estar ao Sol nas mesmas condições que um adulto.

Precauções gerais: Em todos os casos a cura pelo Sol deve ser feita com a cabeça coberta, por um chapéu de palha, ou, pelo menos, tendo a cabeça à sombra. Oculos escuros ou de vidros antiactínios devem proteger os olhos, pois as irritações ou crestaduras nos olhos teem dado lugar a cegueiras ou doenças graves.

Posição: A cura pelo Sol pode fazer-se: andando, deitado ou parado, na posição perpendicular; andando, faz-se nas regiões de elevadas altitudes quando a temperatura fôr fria.

Quando deitado, o paciente exporá alternadamente o peito e as costas aos raios do Sol. É indispensável, durante a cura, fazer ginástica respiratória e abdominal.

A melhor posição para a incidência dos raios do Sol é a posição perpendicular, embora mais difícil em a manter.

Hora da cura: Convem evitar as horas de maior calor, isto é, o período que decorre das 12 às 15 horas.

As indicações atraz citadas são as aplicáveis à generalidade das pessoas que procuram a cura pelo Sol. É preciso

PUBLICAMOS hoje o magnifico discurso que o sr. Dr. Alfredo Peres, digno Governador Civil de Aveiro, pronunciou, recentemente, no acto de posse do novo administrador do concelho de Estarreja.

Esse discurso—significativo pela sua doutrina e pelas directrizes orientadoras que revela—pode dizer-se que traduz, em síntese o programa político do illustre Governador, o seu propósito de moralisar o Distrito que tem sido vítima da influencia nefasta dos caciques de todos os tempos, os quais pretendem, igualmente, fazer carreira sob a vigência do Estado Novo.

Essa disposição do sr. Dr. Alfredo Peres de acabar com a acção perniciosa do caciquismo no distrito de Aveiro, não pode deixar de merecer o apoio de todos os bons nacionalistas que reconhecem quanto isso é necessário para beneficio geral e para prestígio da situação.

Que S. Ex.ª volte os olhos para Espinho e aplique aqui a sua doutrina—que é a doutrina do Estado Novo—libertando-nos, quanto antes, da humilhante influencia que tão desgostosa trás a população deste concelho.

*

* * *

O artigo que hoje ocupa o lugar de honra, neste jornal, é o produto de um estudo curado e consciencioso que o autor, num gesto de altruísmo que o enobrece, oferece aos chefes de familia que se encontram a veranejar nesta Praia.

«Defesa de Espinho» cedendo-lhe as suas colunas, tendo para isso de adiar a publicação do original que se acumulava na redacção, deseja, igualmente, ser útil a todas as pessoas que procuram a nossa terra não apenas para se recrearem, mas também para tonificarem o organismo próprio ou de pessoas de sua familia.

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho“

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para ver a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al desenv
mentavel
olicial de
valaria e
a Italia
ramen-
que
sinia
oder-
litar
que
epen-
ra a
olini-
iata-

... O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidór de taes azeites tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

cura
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente
grave
constan
demonst
citações
além de
para tes
assim qu

**AZEITE FILTRADO
"SANTA CRUZ"
"EXTRA"**

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO
Pedidos pelo Telef: 4697
179-Rua do Almada-181
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

DIAS & IRMÃO, S.ª
AVENIDA, 8

BANHOS DE SOL

porém seguir indicações especiais conforme se tratar de pessoas fracas, sãs ou de crianças.

Pessoas fracas: Um indivíduo deprimido cometeria uma imperdoável imprudência se iniciasse bruscamente a cura solar. Só depois de 2 ou 3 dias de permanência na praia é que deve expor-se ao Sol, para dar tempo a «habituar-se» ao clima marítimo. No fim desse curto período de aclimação, se ele sente uma melhoria no seu estado geral, por mais ligeira que seja, pode dar começo à cura.

A exposição ao Sol deve ser feita progressivamente, observando o ritmo seguinte:

1.º dia—Pernas 5 minutos de cada lado.

2.º dia—Pernas 10 minutos. Quadris 5 minutos.

3.º dia—Pernas 15 minutos. Quadris 10 minutos. Ventre 5 minutos.

E assim sucessivamente até à exposição do corpo inteiro. A duração máxima do banho de Sol não deve exceder 2 horas para os indivíduos deprimidos.

Pessoas adultas, sãs: O adulto sã pode começar a sua cura fazendo logo uma exposição total do corpo, deitado sobre a areia, mas não recebendo os raios solares, no primeiro dia, além de 10 minutos e não mais de 5 minutos se o Sol for ardente.

Nos dias seguintes aumenta o período de exposição, progressivamente, até que obtenha uma franca pigmentação. Quando obtida esta pigmentação a duração da cura solar só tem por limite a fadiga do paciente. O adulto sã pode prolongar os banhos de Sol por um longo período. Todavia, quando a pigmentação (cresta) é muito carregada, deve interromper a cura por algum tempo, pois a camada de pigmento (que é uma defesa) impede certas trocas entre o Sol e o organismo. Uma vez o pigmento eliminado, retoma-se a cura, observando de novo a regra das progressões já atrás citadas.

Depois do banho de Sol está indicado tomar um curto banho de mar, que restabelece a tonicidade do sistema nervoso ou friccionar o corpo com uma toalha molhada.

Crianças: A cura solar das crianças é particularmente delicada. Se a pele pigmentada (crestada) é para a criança sã a garantia absoluta contra qualquer inconveniente resultante da exposição ao Sol, esta pigmentação obtém-se dificilmente sem acidentes, sobretudo quando as crianças são de tenra idade. Uma vez o corpo pigmentado, a criança pode ficar ao Sol, completamente nua, durante um longo período de tempo. Embora muitas crianças suportem bem o Sol sobre a cabeça, devem sempre tê-la coberta, com um chapéu leve, durante a cura. Uma das abas deve proteger os olhos, mas as espáduas e o torax devem estar livres às incidências dos raios solares. Nunca as crianças devem estar expostas ao Sol nos carrinhos onde costumam ser transportadas, porque o calor condensando-se nas capotas e nos estofos pode produzir acidentes graves e até a morte.

As crianças devem estar descalças; se, porém, a natureza do solo o não permitir, recomenda-se o uso de sandálias. As roupas, durante os primeiros períodos de cura, devem ser largas e de tecidos leves. Depois, convém receber o Sol completamente nús, evitando, sempre que seja possível, os habituais calções.

Os médicos têm procurado fixar exactamente, para as várias idades, a duração e as progressões, da cura solar. Essa fixação é difícil, recomendando-se, porém, para os bebés de 16 meses a 2 anos, um período de cura assim distribuído:

Do 1.º ao 9.º dia:—Pernas e pés 3, 5 e 8 minutos;

Do 10.º ao 17.º dia:—Ante-braços 3 e 5 minutos;

Do 18.º ao 26.º dia:—Peito e pequena superfície do dorso 3 e 5 minutos;

Do 27.º ao 30.º dia:—Superfície total do dorso e peito 3 e 5 minutos;

Do 31.º ao 40.º dia:—Quadris e abdomen 3 e 5 minutos;

Do 41.º dia por diante:—Superfície total 3, 5 e 8 minutos;

(Progressão regular de 3 minutos; depois 5 minutos)

Para as crianças de 2 anos para cima a progressão é menos rígida, sendo aconselhado o seguinte:

1.ª semana:—Pernas e braços 5 minutos;

2.ª » :—Pernas e braços 10 minutos;

Peito e quadris 5 minutos;

3.ª » :—Pernas e braços 15 minutos;

Peito e quadris 10 minutos;

Dorso e abdomen 5 minutos;

4.ª » :—Corpo inteiro 20 minutos.

A partir da 5.ª semana a criança deve estar «aclimatada» e poderá suportar por largo tempo a incidência dos raios solares.

Perigos: Eminentemente especialistas têm estudado, com muita precisão, o funcionamento da cura solar, tanto para as crianças como para os adultos, não por mera curiosidade científica, mas principalmente porque o perigo duma exposição defeituosa é grande. E desse perigo todos devem estar avisados para se evitarem acidentes graves.

Quando a cura solar é feita dentro das boas regras, o indivíduo sente um calor agradável, pois a temperatura do corpo não sobe além de 1 grau. Se, pelo contrário, o banho de Sol é mal tomado, o paciente torna-se muito vermelho, tem muito calor, sente-se afogueado: é o *golpe de Sol* que a ciência chama eritema solar, cujos inconvenientes são bem conhecidos, entre eles o aparecimento da urticária. Muito mais perigoso porém é a insolação, que se produz quando o calor do Sol é intenso. Neste caso o pulso acelera-se, a respiração é ofegante, a temperatura do corpo sobe bruscamente. Se neste estado se continua ao Sol, os sintomas agravam-se, pode produzir a meningite, e, muitas vezes nas crianças, o acidente convulsivo e até a morte.

O banho de Sol aplicado a organismos que o não suportam com agrado, dá sempre maus resultados. As peles envelhecidas não devem ser expostas ao Sol senão por indicação e com assistência médica assídua.

Durante a cura solar produz-se uma corrente ininterrupta no interior do nosso organismo que arrasta os elementos impuros, activa a circulação e acorda as reacções simpáticas. Uma espécie de combustão purificadora de que beneficia todo o corpo e... o espírito, o qual, naturalmente, participa duma maravilhosa renovação. Mas, nos tratamentos do Sol, como de resto em todos os tratamentos, é indispensável praticá-los com prudência seguindo os conselhos e as indicações dos especialistas.

Espinho-Agosto-1936.

X

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: No dia 15 do corrente, o menino António, filho do nosso amigo e assinante sr. Henrique Balona.

—Em 21, o sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luiz).

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Joaquina Berta de Oliveira Marques, esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves Marques, a menina Carminda Nogueira, filha do nosso amigo sr. Joaquim Nogueira e o sr. José Pereira da Silva.

—Em 24, os nossos amigos e assinantes srs. Manuel

Maria Baptista e Fernando Andrade e a sr.ª D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Lacerda.

—Em 25, o nosso prezado amigo sr. Albino Alves Estima, conceituado industrial da nossa praça, e o sr. Bernardo Pinto Taveira, filho do nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira.

—Em 26, a menina Berta Fernanda, filha da sr.ª D. Brandina de Moraes Capela, nossa prezada assinante.

—Em 27, a sr.ª D. Celeste dos Santos Moura, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos.

Em 28, a menina Ondina,

filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis, M.lle Olimpia Pereira de Castro, o nosso amigo sr. Osório Alves de Oliveira e a menina Honorina, filhinha do nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Júnior.

Em veraneio

Encontram-se nesta praia, a passar a época de calmosa, mais as seguintes pessoas:

—De Lisboa, a sr.ª D. Virgínia da Silva Sardinha e seus filhos o sr. Dr. Jaime da Silva Sardinha Mota e a sr.ª D. Maria Amélia Sardinha Mota; o sr. Augusto dos Santos Ferreira, funcionário público, sua esposa e filha; o sr. José An-

tónio de Sousa Mendonça funcionário público, e sua esposa; o sr. Joaquim Gomes Vinhas e sua esposa, professores de liceu, e a irmã desta, D. Maria da Glória Mota Alves.

—Do Marco de Canavezes, a sr.ª D. Maria Suzana Pereira Dias Magalhães, filha do conselheiro sr. dr. Albano de Magalhães, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, e a sr.ª D. Maria Carolina Albuquerque Vasconcelos.

—De Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos o sr. dr. Orlando Marçal, distinto advogado naquela cidade e o sr. Abel de Albuquerque, esposa e filho.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

SOCIEDADE**Em veraneio**

—Do Porto, com sua familia o nosso amigo sr. dr. Elisio de Castro, (filho) e o nosso amigo e assinante sr. Guilherme Vieira, conceituado comerciante naquela cidade.

—De Moncorvo, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Soeiro, dig.^{mo} escrivão naquela comarca.

—De Viseu, com sua familia o sr. Mário Tavares Ferreira.

—Também se encontram a veraneiar nesta Praia, o sr. coronel Numa Pompílio, Ex.^{ma} familia e a Ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Anunciação Lopes Mateus, esposa do sr. governador geral de Angola.

Chegadas

Da Quinta de Baixo, Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã D. Edviges, a nossa prezada assinante sr.^a D. Angelina de Almeida Correia Leal.

—Da Pôrto, com sua familia, o nosso amigo e assinante sr. Alvaro da Silva Maia.

—De S. Pedro do Sul, com sua familia, o nosso amigo e colaborador sr. Joaquim Moreira Vinhas.

De passagem

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo e assinante sr. Manuel da Silva Claro, dig.^{mo} Chefe da Estação do Caminho de Ferro em Assumar.

—Esteve há dias nesta vila, em serviço profissional, o sr. dr. Artur Ernesto Pires, distinto causidico de Lisboa e advogado da C.^a dos Caminhos de Ferre do Vale do Vouga.

—Com sua familia o nosso amigo e assinante sr. José Reis Páscoa.

Regressos

De Lisboa, regressaram a Ex.^{ma} sr.^a D. Olívia F. Rodrigues Corte Real, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Eduardo A. de Quadros Corte Real, o nosso prezado amigo sr. dr. Emílio do Amaral Coutinho e sua esposa a Ex.^{ma} sr.^a D. Olívia Corte Real Coutinho.

Em propaganda do Estado Novo**Discurso do sr. Governador Civil de Aveiro**

Transcrevemos da magnifica reportagem do jornal «O Comércio do Porto», de 12 do corrente, o discurso proferido pelo Sr. Dr. Alfredo Peres, illustre Governador Civil de Aveiro, na memorável sessão do Estado Novo, em Estarreja, por ocasião da posse do novo Administrador do Concelho, Sr. Dr. Joaquim Alves Moreira:

«O discurso do sr. dr. Alfredo Peres—pela sua essencia, pelo seu vulto político e pelo sentido do principio de autoridade que revela—foi sobremaneira notável. Apontamo-lo como um sólido e culto pensador político.

O Chefe do Distrito começa por dizer que o novo administrador não tinha que agradecer-lhe a solenidade de que revestira o acto de posse. Não obstante a alta consideração que lhe merece o sr. Dr. Alves Moreira, não foi ela o motivo que determinou o Governador a promover que aquele acto fôsse solene. Entendeu—diz—de seu dever aproveitar a oportunidade para uma sessão de propaganda dos principios fundamentais do Estado Novo que, é grato registá-lo, resultou brilhante. Depois, brilhantemente, fala, de alguns deveres do cargo de administrador do concelho.

O primeiro—afirma—consiste em fazer-se obedecer: a autoridade é um dom de Deus e condição necessária da vida dos homens em sociedade. O novo administrador,—prosegue—no exercicio do comando político procurará valorizar apenas as pessoas que dêem garantias de utilizar a sua influencia ao serviço do bem comum, será maleável no pormenor e intransigente no essencial naquilo que constitue o trajeamento da ética do Estado Novo. Continuando diz: É ainda dever do administrador do concelho informar o Chefe do Distrito acerca da organização dos quadros, sem preocupções de ordem pessoal. Os individuos perante o Estado Novo são poucos: interessam, enquanto pelos seus actos e sobretudo pelo seu exemplo, servem os seus principios políticos, sociais e morais.

O movimento—diz, veemente—do 28 de Maio, não se fez apenas para realizar o equilibrio orçamental e promover o fomento e o revigoramento económico do país. Ao lado da estrada, da ponte, da linha telefónica, do edificio público e do navio de guerra—outro problema mais alto domina os objectivos nacionais: o problema político; o problema moral, sem a resolução do qual, em termos de assegurar-se a continuidade e independência do poder, não seria possível mesmo manter-se e prosseguir-se nessa obra de renovação material intensa e fecunda. Uma frase vibrante do sr. dr. Alfredo Peres: *A politica do Estado Novo é feita de cima para baixo e não de baixo para cima: é uma politica de guerra intransigente ao cacique; é e produto da velha politica demagógica, despota, sempre pronto a contrariar tôdas as pretensões, ainda as mais justas, desde que lhe não seja solicitado o apadrinhamento;—esse «senhor feudal» que se inquieta á menor intervenção dos órgãos hierarquicamente superiores e que, em torno da sua importante pessoa e nao de ideias, procura aglutinar individuos, á custa do favor quasi sempre com prejuizo da justiça e do interesse comum.*

Exercendo—continua—o poder por vaidade e utilizando-o muitas vezes por interesse material, agarra-se a êle como a ôstra á concha, sempre que se procura fazer a renovação dos quadros. Dirigindo-se ao empossado, exclama:

V. Ex.^a sr. Administrador, é a um tempo delegado do Governador junto do concelho e delegado dêste junto do Governador. Como tal, incumbe-lhe, além de alguns deveres que ficam expostos, velar por que todos os órgãos políticos e administrativos do concelho se norteiem pelos principios da nossa Revolução e apoiar todas as aspirações materiais justas.

Afirma, depois, ser grato ao seu espirito registar a promessa que o sr. presidente da comissão Concelhia da U. N. fez de facilitar o comando político que no concelho fica pertencendo ao sr. administrador. Nem outra coisa—afirma—era de esperar, dado que aquele organismo politico compete colaborar, como corpo consultivo, com as autoridades e magistrados administrativos.

Fala, agora, das qualidades morais do illustre empossado:—inteligência, espirito, equilibrio e objectivo; nobreza de character, seriedade nas ideias e nos actos; sincero, tendo no coração e na inteligência os principios do Estado Novo. Elas dão ao Chefe do Distrito a consoladora

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

SOCIEDADE**Partidas**

Para as Caldas de S. Jorge, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Alves Vita.

—Encontra-se com sua esposa nas Termas de S. Pedro do Sul, o nosso amigo e assinante sr. João Martins Guimarães.

—Para a Curia, afim de fazer uso das suas águas termais, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. António Joaquim de Andrade.

—Para Valença, em viagem de recreio, o nosso amigo e colaborador, sr. Fernando Faria.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho, do sr. dr. Gomes de Almeida, foi operada no passado domingo, com feliz êxito, a sr.^a D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Brandão Barbosa.

Casamento

Na igreja de S. Vicente de Pereira, após o registo civil, realisou-se no dia 13 dêste mês, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. dr. Venâncio de Figueiredo Vieira, digno chefe da secretaria judicial de Vila do Conde, com a sr.^a D. Irene de Castro Corte Real Cruz, prendada filha da sr.^a D. Maria das Dores de Castro Corte Real Cruz e do sr. António Alves da Cruz, já falecido.

Paraninfaram, por parte da noiva, sua mãe e seu tio o sr. António de Castro Corte Real, e por parte do noivo, seus tios sr. Artur de Figueiredo Vieira e D. Maria Vieira Couto.

Aos recém-casados desejamos mil felicidades.

EXAMES

Fez exame de 2.^o grau, ficando aprovada, a menina Maria Augusta da Silva, dilecta filha do nosso estimado assinante sr. Augusto David da Silva Júnior.

—Completo o curso complementar da Escola Industrial Infante D. Henrique, o sr. José André de Lima, filho do nosso amigo e assinante sr. Narciso André de Lima.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

**Os acontecimentos de
Espanha****Antonio Bejar Martinez**

Os nossos leitores devem recordar-se das brilhantes crónicas que desde o ano passado vinhamos inserindo, de vez em quando, assinadas pelo nome em epigrafe — crónicas essas escritas especialmente para a «Defesa de Espinho», — em que o autor — que era redactor do jornal «Hoy», de Badajoz, manifestara a sua simpatia por Portugal e o seu desejo de ver implantada na sua terra a Paz e a tranquilidade que aqui se disfrutam.

Pois esse infeliz jornalista que na época transacta passou uma temporada na nossa praia foi vítima dos acontecimentos que precederam a entrada das forças revolucionárias em Badajoz, assassinado pelos extremistas, no dia 9 do corrente.

Lamentando, profundamente, a sorte do nosso presado colaborador que era um ardente patriota e um sincero amigo de Portugal e da nossa Praia, «Defesa de Espinho» envia à desolada familia e ao corpo redactorial do jornal «Hoy», a expressão do seu grande pesar e da sua repulsa pelo atentado que o roubou para sempre ao convívio dos seus.

**Sapau a favor dos Pobres
de Espinho****No Salão Nobre do Grande
Casino**

(às 10 horas da noite)

1.^a Parte

Acto variado, com a colaboração das ex.^{mas} Senhoras D. Fausta Valente, D. Luciana Figueiredo e D. Celesta Figueiredo e dos senhores Abel Oliveira, Avelino Vaz e António Vieira, Arnaldo Amaral e José Marques.

2.^a Parte — Baile.

3.^a Parte — Rancho Juvenil de Espinho em novas danças e Canções da Beira-Mar. Direcção artistica e Composições de Fausto Neves, Poesias de A. Barbosa, B. Dias e C. de Moraes. Abrilhanará esta festa a orquestra «Odeon».

Os bilhetes encontram-se no quiosque Reis.

O Salão Nobre e Orquestra foram gentilmente cedidos pela Ex.^{ma} Direcção da Empreza E. P.

VARANDA DE PILATOS**Espinho, rainha das praias portuguesas!**

Lê-se e diz-se muitas vezes esta frase, que para muitos representa uma justiça à amenidade do nosso clima mas, que, sem dúvida, é tomada em conta de exagero bairrista por muitos mais.

Supomos, no entanto, que os últimos, aquêles que duvidam do rigoroso sentido da frase, na mais ampla acepção que se lhe possa dar, quando os não mova qualquer despeito contra a nossa praia, só podem descrever da sinceridade da afirmação pela circunstância pura e simples de não terem provado ainda a delícia divinal do nosso clima em horas de canícula causticante, posta em confronto oportuno com a temperatura de fornalha que calcina os homens e as coisas em qualquer outro ponto do litoral, para não falarmos já nos logares onde não chega o balsamo na brisa oceânica.

Ora para esses descendentes bastaria a prova simples, diáriamente observada e controlada por muitas centenas de pessoas que teem as suas ocupações no Pôrto, e que, pela tarde, tomam sofregamente o rumo da nossa praia, desejosas de ar puro, ansiosas por uma suavidade e frescura que compense o horror das horas vividas no brazeiro da cidade.

Para aqueles que se fazem transportar habitualmente nos comboios, e que são em muito

maior numero, o contraste é mais flagrante, mais nitido e de mais fácil e imediata observação, pois as linhas da C. P., a partir do alto de Coimbrões, vão-se aproximando lentamente do mar, acentuando-se essa proximidade de Francelos em deante de notável maneira.

Todavia, apesar da visinhança do mar, apesar da temperatura se ir amenizando gradualmente na passagem por Miramar, Aguda e Granja, o que é evidente, o que é observado por todos, é que a temperatura desejada, a temperatura porque se anseia — maravilha por graça de Deus concedida excepcionalmente a Espinho! — sómente começa a sentir-se passadas as primeiras dunas de areia, seguidas a um escasso kilometro ao sul da Granja, e quando os olhos já divisam, numa curva caprichosa da linha, o massiço de casas da nossa praia.

Não há, portanto exagêros na afirmação de que Espinho é a rainha das praias portuguesas, desde que se pode provar, com testemunhas insofismáveis, que ela possui o melhor clima marítimo de Portugal.

E como as virtudes acima apregoadas são de tamanha evidência e de tão esmagadora realidade, é um dever de todos nós gritá-las bem alto ao mundo inteiro, por qualquer forma e em qualquer sentido!

Pela Imprensa**O PROGRESSO
DA MURTOSA**

Completo sete anos de existência, este nosso presado confrade que se publica no novel concelho de que tem o título, sob a inteligente direcção do sr. Marco Silva.

Por tal motivo apresentamos-lhes os nossos parabens e fazemos votos pelas suas crescentes prosperidades e que alcance longa vida.

esperança de que o novo administrador vai corresponder à confiança que, neste momento lhe outorga.

As suas últimas palavras são para o povo de Estarreja, o povo que trabalha, o povo que sofre, o povo que, com o seu esforço, revolve aquela linda terra para dela arrancar o pão de cada dia e torna-la mais bela ainda. Apela, com vigor, para que disciplinado obedeça ao comando do novo administrador para que resulte mais forte a causa da ordem.

Prolongados aplausos coroaram as últimas palavras do sr. dr. Alfredo Peres.

Subscrição

No Kiosque Reis, encontra-se aberta uma subscrição a favor de uma familia espanhola que se encontra nesta vila e que acaba de perder o seu chefe na guerra civil espanhola. achando-se sem recursos,

É um acto humanitário socorrer essa desventurada familia de que fazem parte cinco crianças.

Fostoreira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Corridas de Cavalos

Espinho vai experimentar nesta época, um novo género de desporto. Pela primeira vez vão realizar-se aqui as corridas de cavalos — modalidade desportiva tão apreciada no estrangeiro e que no nosso país é ainda uma tentativa que no Sul conta já grande número de aficionados e que há-de triunfar, também, no Norte.

As corridas de cavalos, em toda a parte onde se realizam, costumam proporcionar verdadeiras paradas de elegância e atrair grandes multidões.

Os aficionados apostam nos seus favoritos, constituindo um espectáculo emocionante, a competição entre os concorrentes.

As corridas de cavalos que se realizam nos dias 29 e 30 do corrente, são organizadas pelo Centro Hipico do Pôrto e a elas devem concorrer cavalos de puro sangue das condelarias nacionais e de algumas unidades militares, montapos pelos melhores cavaleiros.

Para esse fim, está-se preparando uma pista nos terrenos próximos do apeadeiro da Pedreira, ao sul da nossa vila.

Afim de orientarem os necessários preparativos, estiveram há dias nesta praia, os srs. engenheiros Visconde da Ermida, Presidente da Direcção do Centro Hipico do Pôrto, e Lima Rego, Director da Sociedade Hipica Portuguesa (de Lisboa).

As corridas de cavalos, devem merecer o apoio e auxilio de todas as entidades officiais de Espinho, pois, podem substituir, com vantagem, as corridas de touros que parecem ter terminado para sempre nesta terra.

UM dos numeros mais sensationais do programa de festas de verão deste ano, na nossa praia, vai ser, sem dúvida, as corridas de cavalos que se realizam nos dias 29 e 30 do corrente mês.

Estas corridas estão despertando grande interesse não só entre os amadores do hipismo como também na sociedade elegante do Pôrto e das vizinhas praias da Granja, Aguda e Miramar, tudo levando a crêr que vão constituir uma nova parada de elegância na nossa praia.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso ComercialO Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais**Pedir prospectos à Direcção****Grande Farmácia
de Espinho**

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do PôrtoLaboratório de análisesBioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE—

Americo de Oliveira CadeteRecebe hóspedes permanentes
e avulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**para meninasINTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNASRUAS 24 E 31
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIASArmazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO**A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª da**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHOConstrução e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis; motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 388 — ESPINHO

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fesforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Poderá o Pó
Originar Uma Tal
Diferença?



«Mas, Amélia, parece-me
tuas vezes mais sedutora
do que te tenho visto!»

O meu marido ficou admiradíssimo do extraordinário aumento da minha beleza. Foi isso devido unicamente ao emprego do pó de arroz com «mousse de crêne». A descoberta deste novo e surpreendente ingrediente, feita por um celebre especialista da pele, revolucionou os princípios da «maquillage» moderna. No Pó Tokalon a «mousse de crêne» esta misturada cientificamente, em proporções exactas e convenientes, com o pó subtilizado mais fino, segundo um processo secreto. Conserva-se, assim, o Pó Tokalon, quer se respire por causa da dança ou pela prática de desportos. V. Ex.ª pode dançar toda a noite na mais quente das salas de baile, e, no entanto, evitar todo o vestígio de luzido no nariz e no rosto, se empregar o pó de arroz com «mousse de crêne». O Pó Tokalon é tão fino e tão leve que mal se pode distinguir no rosto; ninguém suporia que a tez perfeita que com ele se obtém, não seja devido à beleza natural da pessoa que o usa.

A venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrado, escreva para o Depósito Tokalon - 83, Rua da Assunção, Lisboa - que atende o mais depressa possível.

Necrologia

Faleceu no dia, 19 desta
vila, com 56 anos de idade
antigo alfaiate sr. Carlos
Tiburcio da Silva.

O falecido era natural
da freguesia de Alcântara,
Lisboa, residindo aqui à mais
de 50 anos.

O funeral do extinto este-
teve bastante concorrido por
pessoas de todas as cate-
gorias sociais.

A sua esposa e filhos
apresenta a «Defesa de Es-
pinho» o seu cartão de pês-
sames.

Assinar a DEFESA DE ES-
PINHO é contribuir para a
defesa dos interesses da nos-
sa linda terra.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

O movimento desportivo de Espinho torna-se, agora, mais intenso devido às excelentes iniciativas que os Clubes da terra numa compreensão interessante, levam a efeito com regularidade.

Os esforços das colectividades espinhenses devem ser convenientemente acarinhados porque, se assim não fôr, o pouco entusiasmo de agora desaparecerá por completo.

De resto, a organização de boas provas desportivas chama a Espinho milhares de forasteiros, como se tem visto já.

O auxilio da parte das entidades oficiais necessita, todavia, de ser mais valioso afim de se evitarem os constantes prejuizos às colectividades que se abalançam a provas de grande monta.

Porque, saiba-se: as organizações que não dizem respeito ao foot-ball dão, por via de regra, maus resultados financeiros, o que atrasa sensivelmente a boa marcha dos Clubes. Desta forma não é compensado de maneira alguma o sacrificio feito... a não ser na bela propaganda da terra, o que já não é pouco.

E a propósito de propaganda, voltemos os olhos para a Figueira da Foz onde ainda há poucos dias se realizaram magnificas provas de rémo, com a concorrência de três fortissimas equipas: uma inglesa, uma francesa e uma belga.

Sem comentários... para não tirar o sabor à noticia.

Durante a realização destas provas e, até, muito antes da hora marcada, a avenida e outros pontos importantes levaram a indispensável vedação. E quem quiz entrar... pagou e achou muito bonito. Mas isto passou-se na Figueira da Foz...

E a propósito de boas organizações: quando voltaremos a ter em Espinho uma corrida de automóveis?

A. O.

Coisas...

Fomos informados de que a nossa última local sobre o marcador do Campo da Avenida (que felizmente e finalmente já se encontra de pé) levantou uma celeuma extraordinária, unicamente porque uma das palavras que nós empregamos nessa local se prestava a interpretações diversas.

Ora, afim de esclarecermos o assunto, devemos dizer que não foi intenção nossa melindrar qualquer pessoa, e lamentamos que tenha havido quem, propositada e maldosamente, modificasse o sentido da palavra em questão.

* * *

Uma vez que a época de foot-ball está à porta, e embora sabendo-se que o Sporting de Espinho carece de recursos, não seria possível à actual direcção arranjar um meio de conseguir um treinador?

Já é tempo de se pensar a sério na constituição dos grupos de foot-ball afim de se evitarem os casos lamentáveis sucedidos a época que passou e que são do conhecimento de toda a gente.

Tennis

A vitória final de Mário de Paiva, campeão de Portugal de 2.ªs categorias foi absolutamente justa porque, na realidade, pertenceu ao melhor jogador que apareceu no torneio que o Atlético Club de Espinho levou a efeito, nos cortes gentilmente cedidos pelo Ex.º sr. Manuel Rodrigues Pereira.

O segundo lugar foi ganho por José Guimarães mas estava mais bem entregue ao Dr. Constante Pereira que

veio a gaahar, com brilho, na 3.ª categoria, depois de ter batido em quatro «sets», o voluntarioso e experimental jogador, Sousa Pires.

A representação espinhense esteve infeliz. Aparte a boa vitória do Dr. Constante nada mais puderam fazer os tenistas da nossa praia.

Alvaró Andrade, muito ferido na mão direita, durante um jogo, não pôde continuar.

Franklin Rels perdeu o encontro que disputou... com outro espinhense.

Palmira Coelho, embora eliminada por uma contagem excessiva, deu boa réplica a José Guimarães, o 2.º classificado.

Arbitragens razoáveis e muito público.

* * *

A categoria «Principiantes» foi ganha por António Santos, do F. C. do Porto, com muita facilidade porque os adversários não podiam lutar contra a sua grande superioridade.

Se o vencedor é, de facto um principiante, promete.

* * *

O Atlético, continuando no caminho que convem ao desenvolvimento desportivo da nossa terra, organisa esta semana, novo torneio, dividido em duas categorias: «Principiantes» (inscrição reservada a tenistas de Espinho e juniors (Pares),

Pedestrianismo

Ainda debaixo da orientação do Atlético realiza-se hoje uma prova de 10 000 metros, com quatro estafetas, à qual concorrem as melhores equipas do Norte.

Espinho tem também os seus representantes na prova.

Dr. Castro Soares, Filho

A Associação de Socorros Mútuos e F. Familiar de Espinho acaba de nomear seu facultativo, em substituição do falecido dr. Sá Azerêdo, o nosso querido amigo sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, um dos médicos mais distintos e populares da nossa vila.

A posse do novo facultativo, realizada no último domingo, foi muito concorrida, tendo comparecido todos os corpos gerentes da Associação e bastantes sócios que com a sua presença quiseram testemunhar à digna Direcção e ao dr. Castro Soares, Filho quanto lhe era grata a aquisição. a acertada escolha que a primeira acabava de fazer.

Lido o auto de posse pelo cartorário da Associação, sr. António Dias, que foi assinado pelo empossado, pela Direcção e por todos os presentes, o presidente da Direcção sr. Jerónimo Alves Moreira, saudou o novo clínico pondo em relevo as suas brilhantes qualidades profissionais, morais e intelectuais e prestando também homenagem a seu venerando pai o sr. dr. António Augusto de Castro Soares, a quem Espinho tanto deve como médico e como antigo presidente do município.

Falou a seguir o sr. Manuel Maria da Silva, presidente da Assembleia Geral da Associação que igualmente exalçou os predicados do dr. Castro Soares Filho, com cuja nomeação se congratulou.

O sr. António Loureiro, ex-presidente da Direcção saudada por sua vez o empossado e presta homenagem igualmente aos seus antecessores, os saudosos dr. Joaquim Pinto Coelho, dr. Manuel Laranjeira e dr. Sá Azerêdo cujos serviços à Associação de S. Mútuos já mais podem ser esquecidos.

Falou por fim o dr. Castro Soares Filho que agradeceu, comovidamente as saudações e provas de carinho que lhe acabavam de dirigir bem como a seu pai, associando-se às merecidas homenagens aos seus dignos antecessores.

Diz, não esperava que a sua posse como facultativo da Associação de S. Mútuos revestisse carácter tão solene e promete fazer o que estiver ao seu alcance para corresponder à expectativa dos Sócios e para o engrandecimento da Associação.

Ao terminar as suas palavras, o dr. Augusto de Castro Soares recebeu uma grande salva de palmas, sendo cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

A escolha do dr. Castro Soares, Filho foi recebida com regosijo por todos os associados.

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

Estreia hoje este cinema a mais bela produção musical dos últimos tempos, uma obra prima da mais requintada arte que vem precedida da mais extraordinária fama alcançada nas grandes capitais europeias

MOZART

O argumento dêste belissimo Super-filme apresentamos a emocionante história da vida e dos amores do imortal compositor; os motivos da sua genial inspiração e decorre num ambiente de beleza encantadora, enquadrado em formosíssimas paisagens.

Toda a sua acção é acompanhada de trechos das mais célebres óperas do divino compositor, destocando-se a partitura das óperas, *Bodas de Figaro* e *Flauta Mágica* e o célebre *Requiem* de Mozart, executados pela *Grande Orquestra Sinfónica de Londres* e os melhores cantores do *Convent Garden*, sob a direcção do eminente maestro da Côte Real de Inglaterra, *Sir Thomas Beecham*.

A sua interpretação foi confiada às famosas estrelas do cinema inglês, *Stephan Hagard*, no papel de protagonista, a grande cantora *Liane Haid*, a genial artista *Victoria Hoper* e o notável actor *John Loder*.

MOZART é qualquer coisa de verdadeiramente extraordinário como beleza e espiritualidade, montado com um guarda-roupa deslumbrante e cenários riquíssimos.

* * *

No mesmo programa é apresentada a magnífica comédia dramática de arrojadadas aventuras

DEMONIO OU CAVALEIRO?

Na próxima terça-feira, duas únicas exhibições do

ESPINHO

Pérola do Atlântico e as suas riquezas

No salão nobre da *Cabine Sonora de Espinho*—nos baixos do futuro «Palácio-Hotel»—teve lugar no pretérito sábado, 15 do corrente, a Conferência realizada pelo distinto médico portuense, sr. dr. Fernando Pires de Lima, sob o tema em epigrafe.

Presidiu o sr. dr. José Elias Gonçalves, ilustre secretário geral do Governo Civil de Aveiro, que representava o chefe do Distrito, tendo a ladeá-lo os srs. presidente da Comissão Administrativa, dr. Albino dos Reis, administrador do concelho, dr. Gomes de Almeida, director da Casa de Saúde de Espinho, Capitão Oliveira Teles, comandante do Campo de Aviação de Espinho, Armando Crespo, director do Grande Casino de Espinho, Manuel J. Simões Pedro, presidente da Comissão de Turismo e os representantes de várias colectividades locais.

Depois de fazer a sua apresentação, o sr. dr. Elias Gonçalves concede a palavra ao ilustre conferente que começa por agradecer ao sr. presidente as palavras elogiosas que lhe dirigiu e a comparência de todos os presentes, saudando especialmente o sr. tenente Barroso administrador do concelho, o sr. dr. Gomes de Almeida e o sr. Capitão Olivas Teles.

Alude ao Campo de Aviação de Espinho, coisa que o Porto ainda não conseguiu arranjar, e felicita o povo desta terra pela gloria que lhe cabe de possuir o pri-

mas iengraçado filme português

Gado Bravo

Quarta-feira
Sinfonia Incompleta

Sessões diarias:

Terça-feira
Conde de Monte CristoQuarta-feira
A menina de Caracois

meiro Aedromo do Norte do País.

Depois de se referir a alguns dos problemas que Espinho precisa de resolver e de salientar as invejáveis condições naturais desta praia, diz:

A situação geográfica de Espinho é magnífica. A poucos quilómetros do Porto é sem dúvida a praia que hoje ocupa o lugar de rainha entre todas as do norte do país. E eu tenho assistido ao progresso de Espinho que se tem desenvolvido, nestes ultimos anos duma maneira notável.

Tem Espinho serviços de saúde dirigidos por médicos habilísimos. Todos eles competentes e integros. Que me seja permitido felicitá-los a todos no nome ilustre a tantos títulos, do sr. dr. Gomes de Almeida. Médico e intelectual de boa cepa a que me unem laços da mais sincera amizade.

Passemos a referir-nos ao Casino de Espinho, nota de alta elegância, «ex libris», desta terra. Quantas vezes o mar é um pretexto para se dançar um tango no vasto salão de baile desta casa de festas. E' de louvar o esforço dos homens que o dirigem, mas para que o Casino possa desempenhar cabalmente o seu papel é absolutamente indispensável um grande hotel. Não faz sentido que Espinho em 1936 não tenha um hotel à altura daquilo que merece. Espero que em breve seja uma realidade! Mal vai se assim não fôr!

Considero este facto de primordial importância! Muitas coisas teria que dizer, umas me esquecem, outras não é azado o momento para as tratar. Se alguma coisa de maior importância omitir, peço me perdoem. E concluindo, depois dum vibrante hino ao Mar.

A nossa posição histórica, o nosso lugar no primeiro plano europeu devemos-lo totalmente ao mar em serviço e às ordens dos portugueses e de Portugal! O mar é indiscutivelmente uma criação lusitana! E' por isso que eu sinto a saudade atlântica. E' por isso que eu amo e admiro e compreendo os pescadores, porque eles não são mais do que cavaleiros do mar atraídos pelo seu segredo, quasi um segredo que só os portugueses souberam sentir e compreender.

Benditas sejam as ondas que acariciam a praia, Bendito seja o mar!

—No final do seu brilhante trabalho, de fino recorte literário, o distinto conferencista recebeu do pouco numeroso mas selecto auditório, uma prolongada salva de palmas, sendo muito cumprimentado.

Tiro Nacional

Com grande concorrência de atiradores, o que prova o quanto se está a desenvolver este interessante e útil Desporto, realizou-se no passado domingo a disputa da prova «Abertura», na Carreira de Tiro, a 100 metros e 10 tiros em cada posição regulamentar, tendo marcado lugar de relêvo muitos novos atiradores, na classificação final, que foi a seguinte:

- 1.º—Alferes Alves Ferreira, 232 pontos;
- 2.º—Joaquim Tato, 226;
- 3.º—Silvério Vaz, 223;
- 4.º—Joaquim Pinheiro de Magalhães, 201;
- 5.º—Elisio Ferreira Batista, 188;
- 6.º—Orlando Pinto Pais, 176.

Os trez primeiros classificados receberam artisticas medalhas e 100 cartuchos, e os restantes 100 cartuchos cada.

Seguiram-se na classificação: Milton C. Pinto; Antonio G. Soares; Amparo Santiago; Manuel Ferreira Batista; Silvío F. da Silva; Joaquim L. Pereira; Fausto Tavares Martins; Joaquim Pinheiro de Moraes; Joaquim Nascimento; Manuel F. Rodrigues; João Barata e José Afonso Moreira.

Esta prova que se tornou difícil para os oovos atiradores, pelas posições a que obrigava e que nunca tinham experimentado, pôz em destaque as suas excelentes aptidões e o seu desportivismo que ninguém excederá.

A Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. de Espinho, organizadora desta prova, que estuda regulamentas para os principiantes, dando-lhes margem a desenvolver as suaz qualidades, faz disputar hoje a prava «Preparação», a 200 metros, nas 3 posições, tendo como prémios artisticas medalhas e cartuchos oferecidos pela Federação de Tiro.

“Miss” Costa Verde

Na noite de quinta-feira última, realizou-se, perante enorme assistência no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, a eleição de «Miss» Costa Verde que incidiu entre as damas das 17 aos 25 anos.

Da competição, saiu justicavelmente, vencedora, por 115 votos, a sr.ª D. Dina Pereira a quem foi conferido o título e entregue um rico estojo de «toilette» em prata, oferecido pela Direcção do Casino.

Obtiveram votação a seguir. as sr.ªs D. Adélia Nascimento com 94 e D. Julia de Pinho Costa, com 74 votos.

Pelas concorrentes em número de 17, foi sorteado um prémio de consolação que recaiu na sr.ª D. Maria Pina Cabral.

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boélhe -- TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ósso, Bacon, Paté Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa—Tipo Boudin

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

Edificio do HOT L PALACIO
(Antigo Hotel Bragança)

Charcuterie, mariscos, conservas, frutas, vinhos engarrados da Real Companhia do Norte de Portugal e o mais variado — sortido de licores e outras bebidas. —

Sandwiches novidade
Pastelaria fina e as afamadas
«Estrelas de Tomar»

Depositários exclusivos no Porto e Espinho
Secção de Chá e Cervejaria